

Auta de Souza – Sigamos juntos

Enxuga o pranto que te molha o rosto,
Emudece a revolta e vem comigo
Para o vale onde a noite abre o postigo
Da vida que respira a contragosto.

Fita o rude semblante descomposto
Dos que sonham de balde um peito amigo,
A solidão, a fome, o desabrigo,
O assombro e o desespero do desgosto...

Ampara a multidão ansiosa e tarda,
A desfazer-se em sombra áspera e fria,
Dos corações no fel da retaguarda.

Semeia a caridade humilde e franca
E esquecerás a mágoa que te espanca
Por transformá-la em bênção de alegria.

**Auta de Souza, Francisco Cândido Xavier Ditado pelo
Espírito Auta De Souza**